



PLANO DE AULA - HISTÓRIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Nauriane Di Domenico

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 12/03/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira no fim do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

Desenvolvimento:

Bom ano letivo para todos os alunos

Não existem impossíveis para quem se dedica a uma causa com esforço e dedicação. O talento e a inteligência são uma grande ajuda, mas de nada servem se não forem acompanhados de uma enorme vontade de atingir as metas propostas.

Que este seja um ano onde nunca falte a motivação, e que no final a felicidade esteja estampada nos rostos daqueles que fizeram por merecer a vitória. Bom ano letivo!

1- Contrato pedagógico. Copiar no caderno

2-

- Respeito mutuo
- Manter sala de aula organizada, limpa, silenciosa, com distanciamento previsto no Plano de Contingência, assim como uso de álcool em gel e máscaras.
- Não usar materiais que não seja pedagógico, não compartilhar com os colegas.
- Saída de um aluno de cada vez, mantendo o distanciamento social.
- Não será permitida a saídas de alunos da sala de aula se não tiver um motivo pertinente.
- Trazer sempre o material de estudos: livros didáticos, cadernos, lápis, borrachas, canetas, apostila e tudo o mais que for solicitado.
- Manter livros e cadernos limpos, encapados, organizados e atualizados.
- Realizar tarefas e entregar trabalhos nos prazos e datas previstas.
- Corrigir tarefas e provas em sala, para tirar dúvidas, e reforçar o conhecimento.
- Devolver as provas, devidamente assinadas pelos pais ou responsáveis.
- Formas de avaliação:
- Provas
- Trabalhos

- Nota de compromisso

GUERRAS GUARANÍTICAS



Leia o trecho a respeito dos aldeamentos jesuítas da tese “A trajetória da destruição: Índios e terras no império do Brasil”, de Marina Monteiro Machado.

“Consistiram em reduções de povos inteiros em uma área determinada pela Coroa e geralmente regulamentada por meio da concessão de uma sesmaria. No interior desta área, os índios permaneciam sob a tutela de religiosos, com o intuito de aproximá-los dos valores europeus através de sua civilização e catequese religiosa. ”

Texto informativo (somente para leitura)

A Guerra Guaranítica, ou Guerra dos Sete Povos, foi um conflito envolvendo índios da tribo Guarani e as tropas portuguesas e espanholas, entre os anos de 1753 e 1756, que resultou das decisões do Tratado de Madri a respeito dos limites dos domínios de Portugal e Espanha na América do Sul.

A região em disputa se chamava Sete Povos das Missões e foi ocupada originalmente por padres jesuítas, que levaram os índios do litoral brasileiro para o sul da colônia no intuito de protegê-los da escravidão e iniciar a evangelização. Portugueses e espanhóis disputavam a região para aprisionar os índios e utilizá-los como mão de obra escrava e buscar metais preciosos.

Contexto histórico da Guerra Guaranítica

No início da colonização da América, portugueses e espanhóis tentaram escravizar os índios para trabalhar na agricultura ou na extração de metais preciosos. Os jesuítas eram contra e, no Brasil, levaram os índios do litoral para regiões mais afastadas, quase próximas à fronteira do domínio espanhol.

Longe da perseguição dos colonos, os jesuítas puderam evangelizar os indígenas à parte da lógica exploradora colonial. Porém, em meados do século XVIII, as expedições bandeirantes iniciaram a exploração do sertão brasileiro, alcançando as aldeias jesuíticas. O conflito aconteceu porque os religiosos não entregariam os índios sem resistência.

Em alguns casos, os próprios padres entregavam armas para que os índios os defendessem dos ataques bandeirantes. Esses conflitos próximos à fronteira entre os domínios português e espanhol exigiram um acordo para que os limites fossem demarcados.



Ruínas das igrejas construídas pelos jesuítas na região das Missões, no sul do Brasil.

Tratado de Madri

O Tratado de Madri, assinado entre Portugal e Espanha em 1750, tinha como objetivo demarcar os limites de dominação entre os colonizadores. Os portugueses cederiam a região de Sacramento para a Espanha e, em troca, controlariam os Sete Povos das Missões. Pelo tratado, os indígenas e jesuítas que estavam do lado brasileiro deveriam atravessar o Rio Uruguai e se mudar para o lado espanhol.

Esse tratado não agradou a índios e religiosos, porque, além do deslocamento de uma região para outra, os espanhóis eram favoráveis à escravização dos índios. Os jesuítas resolveram, então, armar os índios e lutar pelas suas terras contra os colonos.

Causas da Guerra Guaranítica

O Tratado de Madri foi a principal causa da Guerra Guaranítica. Os índios e os jesuítas se opuseram às mudanças decididas pelo tratado. O descumprimento das ordens fez com que as tropas portuguesas e espanholas entrassem em confronto contra os indígenas revoltosos.



A Guerra Guaranítica ocorreu entre os anos de 1753 e 1756. Os jesuítas entregaram o controle das missões aos índios, mas o líder indígena Sepé Tiaraju se recusou a fazer a mudança do lado português para o espanhol. O exército espanhol foi acionado para forçar o cumprimento da ordem, sem sucesso. O conflito se alastrou para a região de La Plata. Os espanhóis receberam reforço dos portugueses e derrotaram os índios na Batalha de Caiboaté, em 1756.

As tropas colonizadoras estavam em maior número e com armamento mais potente do que os índios. O saldo da batalha foi a morte de 1511 guaranis e apenas 4 mortes de europeus. Logo após a batalha, o exército português-espanhol ocupou a região das Sete Missões.

Atividade

Abaixo há uma citação do romance O Continente (da série O Tempo e o Vento), de Érico Veríssimo, que trata da Guerra Guaranítica. Leia com atenção e responda as perguntas no caderno:

Fora aquela uma guerra cheia de armistícios prolongados, durante os quais os otimistas nos Sete Povos chegaram a dizer: “O inimigo compreendeu afinal que não nos pode vencer. Um exército como o nosso, que tem chefes como Nicolau Languiru e Sepé Tiaraju, jamais poderá conhecer a derrota”.

Um dia o próprio cura dissera a Alonzo:

– É bem possível que as coisas vão ficando como estão e que nós, pela graça de Deus, possamos continuar em nossas terras.

Alonzo, porém, sacudira a cabeça, que aqueles anos de provação haviam embranquecido, e murmurara:

– Não creio. Eles estão apenas a preparar o ataque final. – Disse isso e mentalmente acrescentou: “Queira o bom Deus que eu me engane”.

Mas não se enganava. Os exércitos unidos de Portugal e Espanha gastaram quase três anos em aprestos para a batalha decisiva.

E durante esse áspero triênio acontecera algo que deixara Alonzo intrigado e presa de inquietadoras dúvidas. É que desde o primeiro encontro entre os índios e a partida demarcadora nas proximidades de Santa Tecla, ele assistira ao nascimento e ao desenvolvimento duma lenda e dum ídolo.

(...)

Um dia os povos tiveram notícia dum hábil ardil de Sepé [Tiaraju]. Espalhara ele pela margem direita do Jacuí, onde os adversários se achavam acampados, algumas cabeças de gado e, isso feito, emboscara-se com seus índios. Ao verem os animais soltos, os soldados portugueses e espanhóis exultaram e, na perspectiva duma presa fácil, saíram desarmados a repontar o gado. Foi então que Tiaraju saiu do esconderijo com sua gente e os dizimou.

(VERÍSSIMO, pg 81 e 83)

a) A primeira parte do texto mostra a conversa do cura (um auxiliar religioso do catolicismo) com o padre Alonzo. Quais as expectativas de cada um deles em relação à guerra que estava acontecendo? Ou seja, como o cura (que é índio) está vendo a guerra, e como o padre (que é espanhol) acha que vai acabar?

b) Quem era a lenda e ídolo a que o padre Alonzo se refere?

c) No último parágrafo há a descrição da estratégia de Sepé Tiaraju. Como era sua tática? Era de uma guerra normal, em que dois exércitos estão se enfrentando, ou era diferente? Justifique suas conclusões.

Observação: Enviar uma foto no grupo da turma com o nome do aluno e atividade realizada.

Avaliação:

Se o aluno compreendeu os tratados e acordos territoriais entre Espanha e Portugal na América do Sul (conflitos pelo domínio do sul do Brasil). Guerras guaraníticas.

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.



PLANO DE AULA – PORTUGUÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Salete Varnier Zanluchi

Turma/turno: 8º ano/ Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Ler, de forma autônoma, e compreender, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, (como sonetos, poemas visuais, entre outros, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Desenvolvimento:

Vamos lembrar o que é Romance de Aventura?

Convido você para conhecer um pouquinho sobre o livro “Robinson Crusóé: A conquista do mundo numa ilha”. Tenha uma ótima leitura!

Robinson Crusóé

Celebrei o vigésimo sétimo aniversário da minha vida na ilha de modo especial. Tinha muito a agradecer a Deus, agora mais do que antes, já que os três últimos anos foram particularmente agradáveis ao lado de Sexta-Feira. Tinha também o estranho pressentimento de que este seria o último aniversário comemorado na ilha.

O barco estava guardado, em lugar seco e protegido, esperando a época das chuvas terminarem para empreender a viagem até o continente.

Enquanto aguardava tempo bom para lançar-me ao mar, eu preparava todos os detalhes necessários ao sucesso da jornada: armazenar milho, fazer pão, secar carne ao sol, confeccionar moringas de barro para transportar água... Sexta-Feira andava pela praia, à procura de tartarugas.

Voltou correndo, apavorado.

— Patrão, patrão! Três canoas estão chegando com muitos inimigos! Já estão muito perto...

Também me assustei. Não contava com o inesperado: os selvagens não vinham à ilha no tempo das chuvas.

Espiei-os do alto da paliçada com os binóculos. Desembarcavam muito próximos do meu castelo, logo depois do ribeirão. O perigo nunca fora tão iminente...

— Não são gente do seu povo, Sexta-Feira?

— Não, patrão. São inimigos. Eu vi direitinho...

— Assim de tão longe? Como é que você sabe?

— Eu sei. São todos inimigos. Talvez, o objetivo de todos eles seja me pegar!

Acalmei-o. Claro que não tinham vindo até a ilha por causa dele! Já se passara muitos anos...

Mas, de qualquer forma, o perigo era grande. Estavam tão próximos que poderiam descobrir-nos facilmente. Se quiséssemos ter alguma chance de sobrevivência, precisávamos atacá-los primeiro, quando não esperassem. Era fundamental fazer da surpresa nosso terceiro guerreiro! — Você pode lutar?

— Perguntei ao meu companheiro.

— Sexta-Feira pode guerrear sim, patrão! Basta dizer o que devo fazer...

Carreguei duas espingardas e quatro mosquetes com chumbo grosso para dar a impressão de muitas balas. E preparei ainda duas pistolas. Reparti as armas de fogo com Sexta-feira e rumamos para o acampamento dos antropófagos. Eu levava também a espada, presa à cintura, e meu companheiro, seu inseparável machado. Protegido pelas árvores chegou a menos de quarenta metros do inimigo.

Na hora, não pude contá-los todos. Posteriormente, somando os mortos e os fugitivos, descobri que eram vinte e um. As chamas da fogueira já ardiavam como línguas vorazes à espera da gordura humana, que pingava de membros e partes cortadas para alimentar sua gula.

Eu relutava em atacá-los. Estava mesmo disposto a aguardar o máximo possível, escondido no meio do bosque. E, se descobrisse que iriam embora sem andar muito pela ilha, deixá-los-ia voltar sem importuná-los.

O grupo todo se encontrava ocupado em soltar as cordas que prendiam mãos e pés de um prisioneiro. Por fim, desmancharam a roda que ocultava o condenado à morte e o arrastaram para perto do fogo. Meu Deus, o prisioneiro era um homem branco! Não, não iria aguardar os acontecimentos.

Um homem cristão como eu estava prestes a ser devorado por selvagens antropófagos...

Na minha ilha. Eu não podia deixar aquela bestialidade prosseguir!

Fiz sinal a Sexta-Feira. Estava pronto? Então que atirasse com a espingarda, que seguisse meu exemplo...

— Agora, Sexta-Feira!

— Berrei.

Os dois tiros ecoaram simultaneamente. Por um instante, o mundo parou. Horrorizados, os selvagens viram vários dos seus guerreiros caírem sem vida. Não conseguiam compreender de onde vinha a morte. As espingardas, carregadas com chumbo grosso, provocaram um enorme estrago entre os inimigos: cinco caíram mortos, três outros feridos. [...]

Corri ao encontro do inimigo, Sexta-Feira seguiu atrás de mim. No meio do caminho, já na areia da praia, paramos para garantir a pontaria do tiro do último mosquete carregado. Mais alguns mortos e feridos caíram ao chão. Os que ainda se mantinham em pé não sabiam se corriam ou se lutavam. Fomos ao seu encontro.

Ao passar pelo homem branco, entreguei-lhe minha pistola: podia precisar dela para defender-se.

A luta prosseguia agora num combate corpo a corpo. Matei mais dois, três, quatro — não posso precisar quantos — com a espada. [...] Ainda assim, três inimigos conseguiram saltar dentro de um dos barcos e fugiram para o mar. Dois pareciam ilesos; o outro sangrava, estava gravemente ferido. [...]

Corremos para a outra canoa, encalhada na areia da praia. Antes de fazê-la navegar, descobrimos deitado no seu fundo, mais um prisioneiro amarrado. De repente, a máscara de guerra, em que se transformara o rosto de Sexta-Feira, tornou-se doce e suave ao avistar o velho homem, imóvel no chão do barco.

Sexta-Feira tratou-o com muito cuidado, dedicação e carinho. Soltou o velho, sentou-o, abraçou-o, apoiou sua cabeça contra seu forte peito, enquanto afagava com mão de criança seus cabelos...

Sem o saber, Sexta-Feira acabara de salvar da morte o seu próprio pai. Os fugitivos já iam longe no mar. Era inútil prosseguir-los.

Pesquise e escreva no seu caderno significado das palavras abaixo:

a) Antropófago:

b) Bestialidade:

c) Moringa:

d) Mosquete:

e) Paliçada:

f) Pandemônio:

AGORA É COM VOCÊ!

Retome a leitura do texto e responda as seguintes questões no seu caderno:

ATENÇÃO: Para cada questão há uma única resposta correta:

1) Quem são as personagens da narrativa de aventura que você leu?

a) () Robinson Crusóé, Sexta-Feira, os selvagens, o homem branco liberto e o pai de Sexta-Feira.

b) () Robinson Crusóé, Sexta-Feira, os soldados, o fazendeiro branco liberto e o pai de Sexta-Feira.

c) () Robinson Crusóé, Sexta-Feira, os selvagens, o fazendeiro branco liberto e o avô de Terça-Feira.

2) Durante quanto tempo Robson Crusóé viveu sozinho na ilha?

a) () "Os quatro últimos anos haviam sido particularmente agradáveis ao lado de Sexta-Feira".

Logo, ele viveu sozinho, 24 anos.

b) () "Os três últimos anos haviam sido particularmente agradáveis ao lado de Sexta-Feira". Logo, ele viveu sozinho, 27 anos.

c) () "Os últimos anos haviam sido particularmente agradáveis ao lado de Sexta-Feira". Logo, não se sabe quanto tempo ele viveu sozinho.

3) Crusó teve de aprender a viver em um espaço bem diferente daquele ao qual estava acostumado. Como era a vegetação da ilha?

- a) () Crusó e Sexta-Feira esconderam-se dos selvagens atrás das árvores de um bosque.
- b) () Crusó e Quinta-Feira esconderam-se dos selvagens atrás das casas de um bosque
- c) () Crusó e Sexta-Feira esconderam-se dos selvagens atrás das casas no bosque.

4) Com relação ao clima da ilha, o que podemos afirmar?

- a) () “Época de ventos fortes”, ou seja, um clima tropical.
- b) () “Época de chuvas”, ou seja, um clima tropical.
- c) () “Época de ventos e chuvas”, ou seja, um clima equatorial.

5) Como era a alimentação de Robinson Crusó?

- a) () Crusó armazenava trigo e fazia bolo; logo, cultivava espécies vegetais comestíveis; secava carne de boi e peixes ao sol para conservação.
- b) () Crusó armazenava milho e fazia pão; logo, cultivava espécies vegetais comestíveis; secava carne de aves e peixes ao sol para conservação; além disso, Sexta-Feira andava pela praia em busca de tartarugas marinhas, para servirem de alimento.
- c) () Crusó armazenava trigo e fazia bolo; logo, cultivava espécies vegetais comestíveis; secava carne de boi e peixes ao sol para conservação bem como outros crustáceos.

Leia o texto de Ruth Rocha e conheça um pouquinho do Pedro Malasartes:

UMA AVENTURA DE PEDRO MALASARTES

Pedro Malasartes, uma vez, arranhou um emprego de guardador de porcos. Mas ele vivia com raiva do patrão, que dava a ele pouca comida e pagava muito mal.

Um dia Pedro estava guardando os porcos perto de um lamaçal. Então passou por ali um homem que quis comprar os animais. Pedro Malasartes fingiu que era dono deles e vendeu os porcos todos, com a condição de ficar com seus rabos.

Assim que o homem foi embora, enterrou os rabos com a ponta de fora e começou a gritar pelo patrão:

— Patrão, patrão, os porcos se afundaram todos no lamaçal. Socorro! Patrão, patrão!

O patrão, ouvindo o berreiro, veio correndo. Quando viu os rabos na lama, pegou num deles e puxou, pensando que puxava um porco. Mas só saiu o rabo mesmo.

Então, Pedro Malasartes, muito desabusado, preveniu o patrão:

— Assim não, patrão, que o rabo não aguenta. Eles só saem daí se a gente arrancar com a pá.

— Pois vá buscar a pá, anda! Traga logo as duas.

Pedro Malasartes correu até a casa. Ele sabia que o patrão guardava duas bolsas de dinheiro bem escondidas. Então ele pediu à patroa as duas bolsas, dizendo que o patrão é que tinha mandado.

A mulher ficou desconfiada.

Então, Pedro gritou de longe para o patrão, fazendo grandes gestos:

— Não é para pegar as duas?

O patrão, pensando que ele estava falando de pás, confirmou:

— As duas! Todas as duas!

A mulher entregou as duas bolsas a Malasartes, que caiu no mundo e nunca mais voltou. Pedro Malasartes nessa história fez uma travessura. Mas, quem nunca fez travessura na vida, ou inventou uma, ou contou a de um amigo?

Escreva em seu caderno uma travessura sua

Avaliação:

- Lê, de forma autônoma e compreende, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, (como sonetos, poemas visuais, entre outros e estabelecem preferências por gêneros, temas, autores).

Referências:

Currículo Municipal do Ensino Fundamental

DANIEL, Defoe. Robinson Crusoé: a conquista do mundo numa ilha. Adaptação para o português: Werner Zotz. São Paulo: Scipione, 1990. p. 85-9.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tBfOwXVrXzI>. Acesso em 18 de fevereiro de 2021.

Li DANIEL, Defoe. Robinson Crusoé: a conquista do mundo numa ilha. Adaptação para o português: Werner Zotz. São Paulo: Scipione, 1990. p. 85-9.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA – CIÊNCIAS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professora: Daiane Favero

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

Compreender que os sistemas do corpo humano trabalham de maneira integrada a fim de garantir o funcionamento adequado do organismo.

Identificar e perceber a função dos nutrientes e a possibilidade de uma dieta equilibrada;

Reconhecer que uma alimentação equilibrada deve conter nutrientes variados em quantidades adequadas para atender as necessidades de cada organismo;

Identificar os órgãos e as funções do sistema digestório.

Desenvolvimento:

Olá alunos! Tudo bem com vocês? Comigo está tudo bem. Espero que com vocês também. Apesar da distancia e da saudade que estamos sentindo da Escola é melhor termos um pouco mais de paciência até que isso termine logo. Peço a vocês que se dediquem ao máximo nas aulas online, realizem todas as atividades, assim quando retornarmos presencialmente poderemos dar continuidade aos nossos estudos.

Qualquer dúvida estarei a disposição. Podem me chamar no grupo da turma ou no particular.

Aula 01:

A Nutrição e o sistema digestório humano

Ter uma alimentação equilibrada fornece ao organismo os nutrientes necessários ao seu funcionamento adequado. Cada ser humano tem necessidades nutricionais que variam, por exemplo, conforme a idade e as atividades que realiza diariamente.

Comer é um prazer para muitos e faz parte da cultura humana. A alimentação pode se tornar mais saudável quando conhecemos melhor a composição dos alimentos e o funcionamento do sistema digestório, possibilitando escolhas conscientes.

Para iniciarmos a nossa aula observe a obra de CARL WALNER (A natureza dos alimentos).



A primeira vista a obra parece representar apenas uma paisagem. Porém, ao olhar atentamente percebemos que os elementos da paisagem são alimentos.

1- O que representa a paisagem criada pelo artista? Quais alimentos você reconhece nela?

2- Suponha que você seja um artista e deseje criar uma obra com alimentos que costuma ingerir diariamente. Em uma folha crie sua obra. No material de apoio terá mais idéias para se inspirar.

(depois de pronta tire uma foto e descreva quais foram os alimentos utilizados). Seja criativo!

Obesidade cresce 60% em dez anos no Brasil

“Entre 2006 e 2016, índice de brasileiros com a doença passou de 11,8% para 18,9%. Diabetes e hipertensão também cresceram

O Ministério da Saúde divulgou, nesta segunda-feira [17 abr. 2017], dados que revelam o aumento da obesidade no Brasil. Segundo o levantamento, uma em cada cinco pessoas no País está acima do peso. A prevalência da doença passou de 11,8%, em 2006, para 18,9%, em 2016.

Os números fazem parte da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), realizada em todas as capitais brasileiras. [...]

[...]

‘O Ministério da Saúde tem priorizado o combate à obesidade com uma série de políticas públicas, como Guia Alimentar para População Brasileira. A alimentação saudável aliada à prática de atividade física nos ajudará a reduzir a incidência de doenças como diabetes e hipertensão na população’, declarou o ministro [da Saúde].

O índice de obesidade aumenta com o avanço da idade, mas, mesmo entre os brasileiros de 25 a 44 anos, o indicador é alto: 17%. O excesso de peso também cresceu entre a população das capitais. Passou de 42,6% para 53,8% em 10 anos.

A pesquisa também mostra a mudança nos hábitos alimentares da população. Os brasileiros estão consumindo menos ingredientes considerados básicos e tradicionais. O consumo regular de feijão diminuiu 67,5%, em 2012, para 61,3%, em 2016.

Apenas um entre três adultos consome frutas e hortaliças em cinco dias da semana. Esse quadro mostra a transição alimentar no Brasil, que antes era a desnutrição e agora está entre os países que apresentam altas prevalências de obesidade.”

Fonte: Portal Brasil. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/editoria/saude/2017/04/obesidade-cresce-60-em-dez-anos-no-brasil>> (acesso: jul. 2018).

O texto revela que parte considerável da população do país está com massa corporal acima da ideal, o que é evidenciado por um **índice de massa corporal (IMC)** igual ou superior a 25. Um modo de calcular esse índice é o seguinte: mede-se a altura da pessoa (em metro) e multiplica-se esse valor por ele mesmo. A seguir, divide-se a massa da pessoa (em quilograma) pelo valor obtido. O resultado é o IMC.

Segundo a tabela abaixo, elaborada pela Organização Mundial de Saúde, uma pessoa tem **sobrepeso** se tiver **IMC maior que 25** e é considerada **obesa** se tiver **IMC superior a 30**.

Categoria	IMC
Abaixo da massa corporal ideal	Abaixo de 18,5
Massa corporal ideal	18,5 – 24,9
Acima da massa corporal ideal	25,0 – 29,9
Obesidade Grau I	30,0 – 34,9
Obesidade Grau II	35,0 – 39,9
Obesidade Grau III	40,0 e acima

Fonte: Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica). *Diretrizes brasileiras de obesidade*. 4. ed. São Paulo: Abeso, 2016. p. 16.

1 - De acordo com o texto acima, que hábitos alimentares errados podem conduzir a obesidade?

2 – Por que alguns alimentos engordam mais do que os outros?

3 – Porque devido à pandemia que estamos vivendo a obesidade tornou-se um efeito colateral?

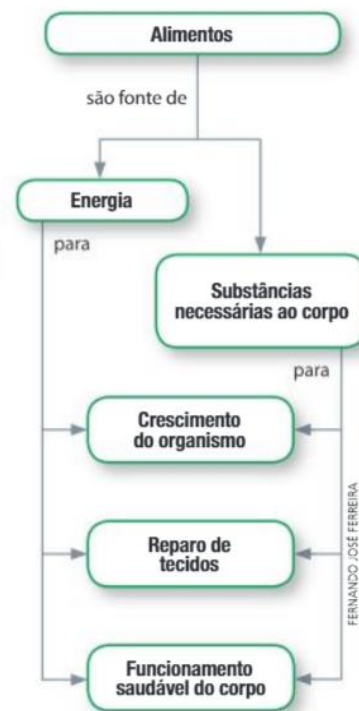
4 - Faça uma tabela com as pessoas que moram na sua casa e calcule seu IMC. Além da conta também pode ser acessado o site <https://www.tuasaude.com/calculadora/imc/> para realizar o cálculo mais preciso.

Mas, afinal, por que nos alimentamos?

Muitas pessoas diriam que é para “matar” a fome. Sim, a alimentação “mata” a fome. Porém nem tudo o que sacia nosso apetite está realmente nos alimentando de maneira correta.

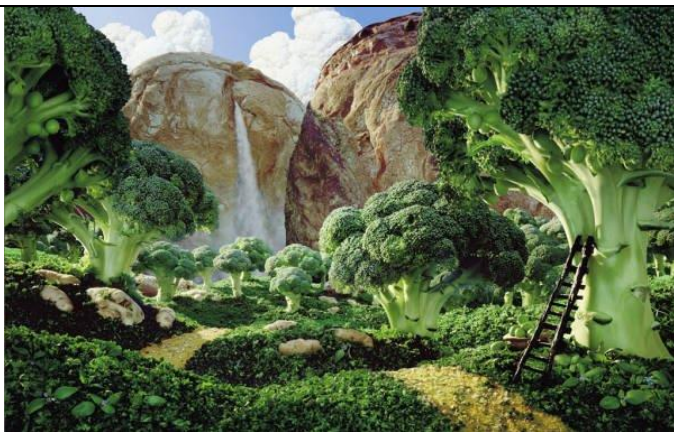
Os alimentos são importantes por serem fontes de energia e, também, fonte de substâncias necessárias ao nosso corpo. Energia e substâncias apropriadas são essenciais para o nosso organismo, pois são usadas por ele para por exemplo, repara tecidos lesados, crescer e manter-se funcionando corretamente.

Os nutrientes são compostos obtidos dos alimentos. Eles fornecem energia para as atividades vitais, constituem a base estrutural dos seres vivos. Há cinco tipos de nutrientes: as vitaminas, os sais minerais, os carboidratos, os lipídios e as proteínas. Estudaremos cada um deles na próxima aula.



Material de apoio

Seguem mais algumas inspirações para realizar a atividade.



Avaliação:

- ✚ Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no particular);
- ✚ Criatividade na realização do desenho.

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

CARNEVALLE, Maíra Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 8º ano: ensino fundamental, anos finais / Maíra Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.



PLANO DE AULA - GEOGRAFIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Daiane Nicolino

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, idéias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.

Desenvolvimento:

Aula 1 e 2

Olá alunos, tudo bem com vocês? Espero que sim. Vamos iniciar um novo ciclo nessa jornada chamada conhecimento? Então se preparem, peguem o caderno, lápis, lápis de cor, caneta, leia o material e faça o que é solicitado. Qualquer dúvida estou à disposição para conversarmos.

Boa aula!

Primeiramente faça um desenho na primeira página de seu caderno representando a disciplina de Geografia, o desenho é livre, escolha algo que você considera que ilustraria bem essa ciência, em seguida pinte seu desenho.

Neste primeiro momento vamos relembrar alguns conceitos que foram vistos nas aulas de Geografia do ano passado e começar a analisar novos conteúdos. Pegue seu caderno copie os textos abaixo e em seguida faça a atividade.

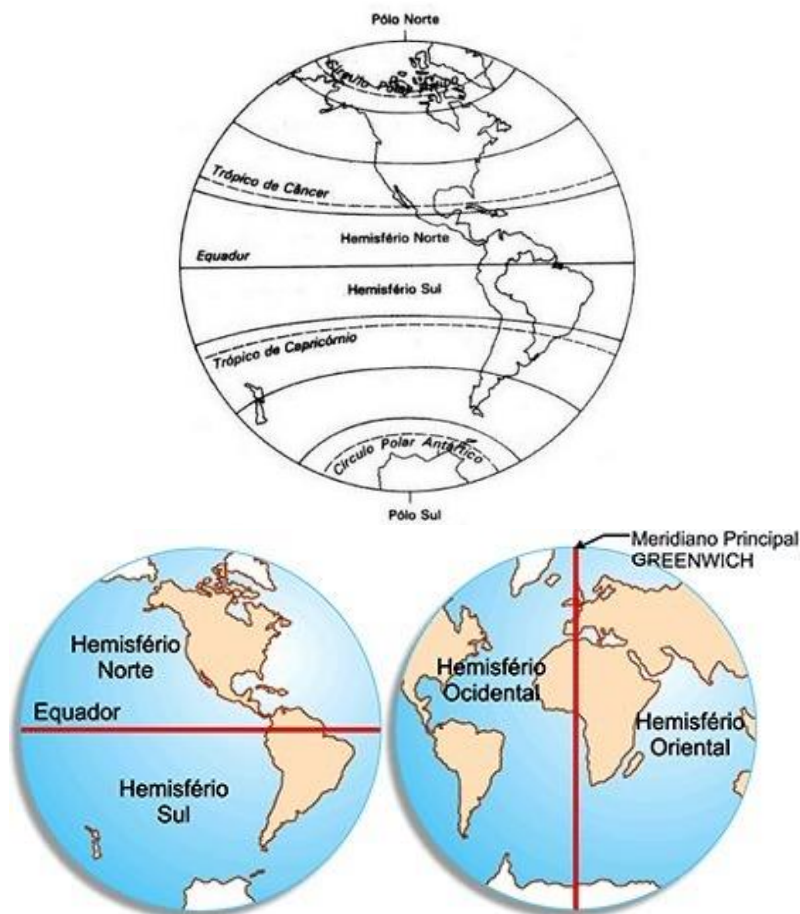
Território brasileiro

O Brasil é um país localizado no continente americano mais precisamente na América do Sul, faz fronteira com quase todos os países do continente exceto Chile e Equador, é composto por 26 estados mais o Distrito Federal, foi ocupado pelos colonizadores portugueses a partir do ano 1500, quando somente os indígenas habitavam o território. É banhado a leste pelo oceano Atlântico.

A linha imaginária do equador é o que divide o mundo em dois blocos os países que ficam mais acima dessa linha estão no hemisfério Norte do planeta e os que estão abaixo no hemisfério Sul. O Brasil possui uma particularidade, pois alguns estados do país estão no hemisfério Norte como é o caso do Amapá, Pará, Roraima e Amazonas. Outro paralelo importante que atravessa o país é o Trópico de Capricórnio.

Além da linha do equador que divide os hemisférios em norte e sul, a linha que divide em porção leste e oeste são chamados de Meridiano de Greenwich. O Brasil está localizado na porção leste do planeta em sua maior parte no hemisfério sul. As linhas imaginárias que cortam o globo terrestre no sentido horizontal são chamadas de Longitudes no sentido vertical são chamadas de Latitudes.

Observe as imagens abaixo com as representações das linhas imaginárias do Equador e do meridiano de Greenwich:



ATIVIDADE

1) Complete as lacunas a respeito do território brasileiro:

Localizado em sua maior parte no hemisfério _____ o Brasil é banhado pelo oceano _____, faz fronteira com quase todos os países da América do Sul, exceto _____ e _____. O meridiano de _____ divide o mundo em porção leste e _____.

Avaliação:- Será realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos e da realização da atividade com empenho e capricho.

Referências:

PIFER, Osvaldo Liscio de Oliveira. **Caderno do Futuro**, Geografia 8º ano. 3ª ed. São Paulo: IBEP, 2013.

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 8º ano. 1ª ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.



PLANO DE AULA – ENSINO RELIGIOSO

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

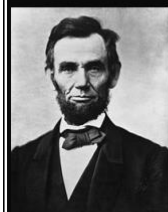
Conteúdo: O Bem e o Mal

- Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.
- Conhecimento das relações internas entre si próprio.
 - Fazer com que o aluno olhe para seu interior e veja, que um relacionamento com Deus é mais seguro.
 - Estimular os Educandos a pensar que valores podemos deixar para as pessoas do nosso convívio.

Desenvolvimento:

O bem e o mal:

De onde vêm o bem e o mal?



Quando faço o bem, sinto-me bem, e quando faço o mal, sinto-me mal. Eis a minha religião.

(Abraham Lincoln)

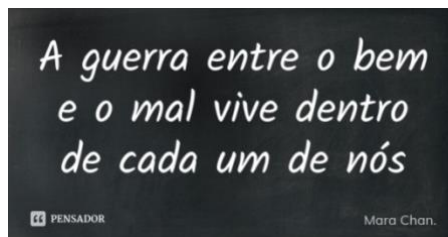
Todos perguntam o que é o bem e o que é o mal. A resposta não é fácil, pois há muitas idéias diferentes a respeito. Mas podemos começar por dizer que o bem é uma ação humana positiva, um agir virtuoso, um comportamento adequado. A conduta humana pode ser tanto boa quanto má. É nesse sentido moral que vamos analisar a questão: “o bem e o mal estão relacionados ao comportamento das pessoas. O problema é que o que é bem ou mal para alguém pode não ser para outro, e assim as coisas se complicam”. As religiões e as filosofias sempre deram suas respostas a essa questão.

A forma como Santo Agostinho, filósofo cristão, tentou responder é interessante. Seu argumento era de que o Universo é inteiramente bom, e que o mal é apenas a ausência ou a privação do que é bom. Onde o bem não existe, forçosamente existe o mal. Mas de onde vem o bem? O bem vem de Deus e é a marca do Criador dentro dos seres humanos. Agostinho afirmava que Deus era o supremo Bem; nada poderia ter mais bondade do que Ele. O mal é obra dos próprios seres humanos; resulta da sua liberdade, do seu livre-arbítrio.

Agostinho, porém, afirma a realidade do pecado original como uma herança que todos carregamos, uma vez que somos herdeiros de Adão. Essa semente do mal, provinda do pecado, da liberdade humana diante das leis divinas, só poderá ser curada pela graça de Deus.

Outro filósofo cristão, Santo Tomás de Aquino, afirmava o mesmo que Agostinho: de Deus vem a emanção de todo o bem, e ,..... o fim último da conduta humana é buscar Deus. Toda ação boa e virtuosa é a que busca Deus.

Atividades:



1. Como você entende o bem e o mal?
2. Comente: “O bem e o mal estão relacionados ao comportamento das pessoas. O problema é que o que é bem ou mal para alguém pode não ser para outro, e assim as coisas se complicam.”
3. Demonstre em um desenho o que significa o bem e o mal pra você.

“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”

Avaliação:

Continuada e processual levado em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades. Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.

Referências:

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, nº 333, Fevereiro, 2003.
<https://kdfrases.com/frase/138205>

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA - MATEMÁTICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Alan Fabio Favareto

Turma/turno: 8º ano/ Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.

Desenvolvimento:

VAMOS REVER ALGUNS CONJUNTOS NUMÉRICOS???

Conjunto dos Números Naturais

O conjunto dos Números Naturais foi o primeiro de que se teve notícia. Nasceu da simples necessidade de se fazer contagens, por isso, seus elementos são apenas os números inteiros e não negativos.

Representado por N, o conjunto dos números naturais possui os seguintes elementos:

$$\mathbf{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, \dots\}$$

Conjunto dos Números Inteiros

O conjunto dos números inteiros é uma ampliação do conjunto dos números naturais. Ele é formado pela união do conjunto dos números naturais com os números negativos. Em outras palavras, o conjunto dos números inteiros, representado por Z, possui os seguintes elementos:

$$\mathbf{Z} = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Começaremos a focar novamente neste conjunto:

Conjunto dos Números Racionais

O conjunto dos números racionais nasceu da necessidade de dividir quantidades. Portanto, esse é o conjunto dos números que podem ser escritos na forma de fração. Representado por Q, o conjunto dos números racionais possui os seguintes elementos:

$$\mathbb{Q} = \{x \in \mathbb{Q}: x = a/b, a \in \mathbb{Z} \text{ e } b \in \mathbb{N}\}$$

A definição acima é lida da seguinte maneira: x pertence aos racionais, tal que x é igual a a dividido por b , com a pertencente aos inteiros e b pertencente aos naturais.

Em outras palavras, se é fração ou um número que pode ser escrito na forma de fração, então é um número racional.

Os números que podem ser escritos na forma de fração são:

1 – Todos os números inteiros;

2 – Decimais finitos;

3 – Dízimas periódicas.

Os decimais finitos são aqueles que possuem um número finito de casas decimais. Observe:

1,1

2,32

4,45

Dízimas periódicas são decimais infinitos, mas que repetem a sequência final de suas casas decimais. Observe:

2,333333....

4,45454545....

6,758975897589..

Avaliação:

1) Qual é o aumento da temperatura quando ela passa de:

a) + 11,8 graus para + 23,5 graus?

b) – 8,5 graus para + 1,5 graus?

2) Calcule:

a) $-3 + 2,35$

b) $-0,48 - 1,6$

c) $1 - 0,47 - 1,9 + 0,63$

d) $1 - 2 - 0,5$

e) $\frac{4}{9} - \frac{2}{3}$

f) $\frac{3}{4} + \frac{7}{8}$

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
Giovanni Júnior, José Ruy. A conquista da Matemática: 8º ano: Ensino Fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.
Conjuntos numéricos. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/matematica/o-que-sao-conjuntos-numericos.htm>. Acesso em 18/02/2021.



PLANO DE AULA – EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professor: Rejane Soccol Bergamin
Turma/turno: 8º ano/Vespertino
Período de realização: 22/02 até 28/02/2021
Carga horária:

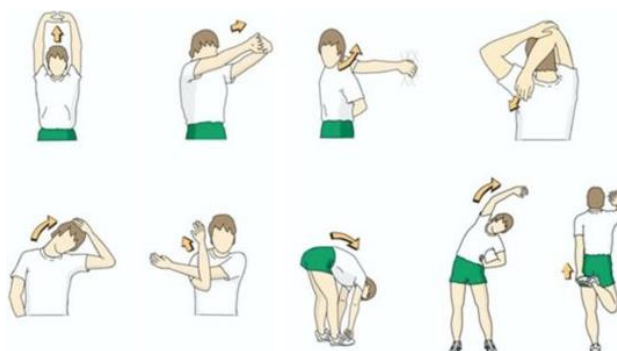
Habilidades/ objetivos:

- Conhecer o que é treinamento funcional, bem como compreender a importância da atividade física.
- Praticar atividade física, bem como desenvolver coordenação motora, noções de localização e espaço, equilíbrio e atenção.
- Despertar interesse em atividades corporais e estimular a consciência corporal e a atenção durante os exercícios.

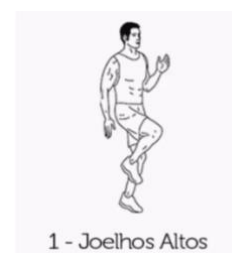
Desenvolvimento:

1- Ler o texto em anexo para compreender o que é treinamento funcional e seus benefícios.

2- Realizar os seguintes alongamentos:

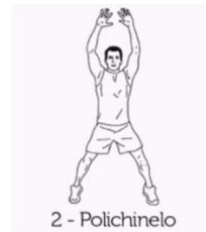


3- Praticar o seguinte treinamento funcional:



Exercício 1: Corrida estacionária (3 séries de 20 Repetições) .

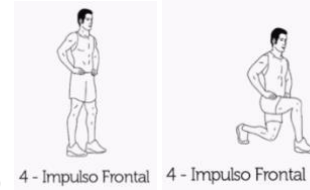
Exercício 2: Polichinelos (3 séries de 20 Repetições).



Exercício 3: Agachamento (3 séries de 15 Repetições).



Exercício 4: Impulso frontal (3 séries de 10 Repetições)



Treinamento funcional: Os benefícios e quem pode fazer

A ideia por trás do treinamento funcional é que cada exercício deve ser mais natural e transitar para a vida diária. Exercícios de treinamento funcional tendem a ativar mais músculos e, portanto, consomem mais energia. A atividade se baseia nos movimentos naturais do corpo, como pular, correr, puxar, agachar, girar e empurrar. Por conta da quantidade infinita de exercícios e possibilidades, costuma ser mais motivador que a musculação. Como complementos, nos treinos funcionais você pode usar itens como elásticos, cordas, bolas e hastes. A ideia é aprimorar o condicionamento físico e aumentar a força e a resistência do corpo e todos podem realizar o treinamento funcional, levando em consideração os limites de cada um.

Principais benefícios do treinamento funcional:

- Aumenta a força muscular;
- Melhora o equilíbrio estático e dinâmico;
- Desenvolve condicionamento, resistência e agilidade;
- Desenvolve a percepção dos movimentos;
- Acelera o metabolismo e queima gordura;
- Correção da má postura e desequilíbrios musculares;
- Aumento da estabilidade da região core;
- Alivia o estresse.

Avaliação:

- Envie uma foto ou vídeo realizando os exercícios via whatsapp.

- Os critérios a serem avaliados: participação e entendimento da importância da atividade física como fator de qualidade de vida.

Referências: **Treinamento funcional: os benefícios e quem pode fazer.** 2020.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br/equilibre-se/treinamento-funcional-os-beneficios-e-quem-pode-fazer/>

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA - ARTE

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Sinome Rizzotto

Turma/turno: 8º/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
- Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

Desenvolvimento:

As cores: (copiar caderno).

Os artistas estudam minuciosamente as possibilidades das cores por saberem que elas exercem uma grande atração sobre o espectador, despertando-lhe as sensações e interesses. Nas artes visuais, o uso das cores é fundamental. É necessário conhecer a formação e a classificação das cores para criar referências visuais a partir delas. As cores primárias são azuis (ciano), o vermelho (magenta) e o amarelo. O laranja, o violeta e o verde são formados a partir de duas cores primárias, por isso fazem parte das cores secundárias. As cores terciárias são formadas por uma primária e uma secundária. Nos lados opostos do círculo cromático, observamos as cores complementares, elas são usadas para gerar muito contraste, por isso são preferidas em obras que buscam despertar atenção e obter luminosidade. Algumas cores chamam mais atenção do que outras, pela impressão que nos causam, são classificadas em frias ou quentes. As cores quentes lembram o calor, fogo, sol, atividades agitadas e animadas, como os tons avermelhados, amarelados, alaranjados e marrons. Ao contrário dos quentes, as cores frias lembram a água e o gelo e nos transmite a ideia de paz, tranquilidade e harmonia, como os tons azulados, esverdeados e violeta.

O preto e o branco são cores neutras porque podem ser empregadas com todas as cores para obter tons mais claros ou escuros. O branco é resultado da junção de todas as cores, e o preto é ausência delas. Quanto maior o domínio técnico do artista no emprego das cores, maior será o potencial expressivo de sua obra.

Agora que você relembrou a riqueza das cores, faça as atividades a seguir.

Atividade: O uso das cores quentes ou frias sugerem determinadas emoções ou ideias. As quentes estão ligadas a energia, calor, verão. E as frias a água, frio e até podem ser usadas para representar situações tristes e melancólicas. Com base nessas informações, pegue seu caderno de desenho e forme dois retângulos com régua e canetinha preta, ou lápis preto, contorne os dois retângulos formando uma moldura, agora crie um desenho em um retângulo e repita o mesmo desenho no outro, após terminar pinte um lado com as cores frias e o outro com as cores quentes. Capriche heim, mal posso esperar para receber a atividade de volta.

Exemplos:



Avaliação:

- Organizar conteúdo no caderno.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GOVERNO MUNICIPAL
CORDILHEIRA ALTA, SC



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AULA - INGLÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rafael Gomes

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 22/02 até 28/02/2021

Carga horária:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado.
- Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e itinerários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

Desenvolvimento:

Alunos devem ler os textos e realizar as atividades conforme orientação descrita em cada uma delas (devolutiva: texto escrito).



Você sabia que no dia a dia usamos palavras em inglês e muitas vezes não damos conta?



Por conta da globalização temos muito contato com os produtos e a cultura de outros países. Conseqüentemente acabamos tendo contato com outros idiomas, principalmente o inglês. Falamos as palavras com tanta naturalidade que as incorporamos como parte da Língua Portuguesa. Só que a gente se acostuma com as palavras no contexto brasileiro e esquece que, por serem estrangeiras talvez no idioma original essas palavras tenham outros significados. O que muitas vezes acontece é que uma palavra em inglês acaba tendo seu significado “em português” diferente do verdadeiro significado. Quando incorporamos palavras de outro idioma ao nosso, temos um estrangeirismo.

Você já se deu conta da quantidade de palavras de língua inglesa que fazem parte do nosso cotidiano?

Todos os dias somos cercados por anúncios de TV em inglês, músicas em inglês nas rádios, cartazes (outdoors) em inglês nas ruas, expressões inglesas no trabalho, pratos em inglês nos cardápios dos restaurantes. Grandes redes de alimentação espalham suas placas de FAST FOOD ou DELIVERY pelas ruas das cidades. A publicidade adora usar palavras em inglês nos seus slogans, nos shoppings, as lojas não fazem liquidação, fazem SALE, os descontos são de 50% OFF ou BLACK FRIDAY. A internet, um meio de comunicação que viralizou o mundo, também é uma grande influenciadora. Veja alguns exemplos advindos bem característicos do vocabulário da internet:



LIKE: O verbo gostar em inglês transformou-se na mais famosa manifestação de aprovação nas redes sociais. São raros os vídeos que não terminam com um pedido de *like* no YouTube, por exemplo.



NBOXING: é a ação de desembalar produtos. Vídeos em que *youtubers* abrem os pacotes que receberam de fãs ou marcas e compartilham suas reações são um fenômeno de audiência.



CRUSH: *To have a crush* ou ter um *crush* significa estar interessado em alguém, ter uma queda por essa pessoa.

1) Relembre até três palavras em inglês presente no seu cotidiano e cite e exemplifique situações em que você as utiliza.

Você já ouviu samba? O que será que ele tem a ver com o Inglês? Use o YouTube, Spotify ou o app de música de sua preferência para ouvir a música de Zeca Baleiro e Zeca Pagodinho chamada “Samba do Approach”. Fique ligado, a música também será disponibilizada no grupo da turma no WhatsApp.

*Venha provar meu brunch / Saiba que eu tenho approach
Na hora do lunch / Eu ando de ferryboat*

*Venha provar meu brunch / Saiba que eu tenho approach
Na hora do lunch / Eu ando de ferryboat*

*Eu tenho savoir-faire / Meu temperamento é light
Minha casa é hi-tech / Toda hora rola um insight
Já fui fã do Jethro Tull* / Hoje me amarro no Slash**
Minha vida agora é cool / Meu passado é que foi trash*

Venha provar meu brunch...

*Fica ligada no link / Que eu vou confessar, my love
Depois do décimo drink / Só um bom e velho Engov
Eu tirei o meu Green Card / E fui pra Miami Beach
Posso não ser pop star / Mas já sou um nouveau riche*

Venha provar meu brunch...

*Eu tenho sex-appeal / Saca só meu background
Veloz como Damon Hill / Tenaz como Fittipaldi
Não dispense um happy end / Quero jogar no dream team
De dia um macho man / E de noite drag queen*

Venha provar meu brunch...



2) Sublinhe os estrangeirismos que você consegue identificar na letra da canção Samba do Approach.

3) Quantas dessas palavras você já conhecia? Quantas são novas para você? Das que você conhece de quantas sabe o significado.

4) Explique o significado de algum dos estrangeirismos que você conhece dentre os presentes na canção.

Em sua opinião, qual foi a intenção dos compositores ao utilizar tantos estrangeirismos na canção?

Avaliação:

- Capacidade de identificação de termos advindos da Língua Inglesa no dia a dia (texto 1) e estrangeirismos (texto 2).
- Acerto na realização das atividades.
- Primor, interesse e empenho na realização das atividades.

Referências:

<https://novaescola.org.br/conteudo/10068/o-ingles-que-eles-ja-falam#>

<https://academiawashington.com.br/o-ingles-que-falamos-em-nosso-cotidiano/>

<https://www.letras.mus.br/zeca-baleiro/4367>

“A persistência nos estudos realiza o impossível”

Prof. Leandro Piccini

